

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

A importância do BNDES no desenvolvimento econômico brasileiro

Tamilis Costa Passos, Leandro Bruno Santos

Este texto busca analisar, historicamente, a importância do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) na transformação das forças no Brasil. O BNDES, criado em 1952, teve como objetivo inicial solucionar os problemas estruturais do país. No governo de Getúlio Vargas, a prioridade dos investimentos recaiu sobre a infraestrutura. Nos anos 1950, o banco foi fundamental para o Plano de Metas, com apoio à indústria de base. Nas décadas seguintes (1960 a 1980), financiou empresas com atuação em bens de base e de capital. A instituição foi importante para a elaboração e efetivação do II Plano Nacional de Desenvolvimento. Neste momento, porém, a crise econômica e a redefinição do Estado reorientaram a atuação da instituição, que passou a atuar na privatização de empresas. O papel de agente gestor da privatização foi aprofundado nos anos 1990, sob os governos de Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso, com o predomínio da lógica de inserção/integração competitiva do país no mercado internacional. É nos dois governos de Lula que a instituição conhece uma reorientação mais pró-ativa, sendo usada para a elaboração de políticas industriais e alavancagem de grandes projetos. A distribuição setorial dos desembolsos se concentrou na exploração de gás e petróleo, geração de energia, infraestruturas, metalurgia, papel e celulose, com apoio, sobretudo, às grandes empresas. Do ponto de vista territorial, os investimentos têm mantido uma tendência de desconcentração, em benefício das regiões menos dinâmicas. Essas tendências foram mantidas sob o governo Dilma, mas com elevado custo para o tesouro nacional, o qual reforçou o caixa da instituição para a implementação de uma política anti-cíclica. Desde o início do segundo mandato de Dilma e, com a sua sucessão pelo Michel Temer, a instituição tem perdido força no financiamento e passado por uma reorientação, em favor da lógica de mercado. No atual momento, sob a gestão de Bolsonaro, o banco passa por um fortalecimento da redefinição anterior, sendo obrigado a devolver os recursos repassados pelo tesouro nacional, com a sinalização de apoio às Pequenas e Médias Empresas (PME) e diminuição da participação das grandes empresas nos desembolsos.

Palavras-chave: Banco de desenvolvimento, BNDES, Brasil.

Instituição de fomento: PROAES/UFF